

Assignaturas para a Capital

Anno.	14000
Semestre.	7000
Trimestre.	4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ELEIÇÃO PROVINCIAL DO 4º DISTRITO

O conselho director da União Conservadora, considerando que esta quasi a terminar o mandato dos membros da Assembleia Legislativa Provincial, e que, nestas condições, a eleição de um representante causaria aos eleitores do 4º distrito um incommodo inutil-resolver aconselhar aos seus amigos politicos desse distrito completa abstensão na eleição designada para o dia 13 do proximo mês de Fevereiro.

O conselho director agradece aos seus amigos do 4º distrito a prova de confiança e unido partidaria de que deram mais uma vez testemunho, declarando que aceitariam o candidato por elle recomendado.

S. Paulo 24 de Janeiro de 1883.

ANTONIO PRADO.

ANTONIO P. RODOVALHO.

FRANCISCO A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL A. DUARTE DE AZEVEDO.

RODRIGO SILVA.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas.—Haviam chegado, aquella cidade, o maior honorário do exercito Antonio Luiz Rodrigues, ultimamente nomeado tabellião do publico judicial e notas, o padre Luiz Bouth missionário na África, e o nosso distinto comprovinciano José Ferraz de Almeida.

Lê-se na Gazeta de hontem:

«Dr. EVARISTO DA VEIGA.—Estava neste destino e seguiu para o interior o ilustrado sr. dr. Evaristo Xavier da Veiga, ex-vereador da camara municipal da corte.

«S. s., na excursão que ora faz, procura conhecer alguns dos pontos mais importantes desta província.

«MAGS.—O sr. Lourenço Quedes teve a amabilidade de nos oferecer hontem algumas maços de notável tamanho, colhidas em sua chacara nesta cidade.

«Estas fructas são ainda uma prova positiva da exuberância do sólo campineiro.»

Ktb.—A camara municipal nomeou uma comissão composta dos drs. Cesario da Freitas, Paula Leite, Bento Ferraz, tenente coronel J. Feliciano Mendes e tenente Luciano Francisco de Lima, à qual encarregou a tarefa de visitar as prisões, estabelecimentos públicos e propor os melhoramentos que julgasse necessários ao município.

Refero Imprensa de hontem:

«LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS.—Irá tem mais cinco creaçoes livres. Hontem o dr. juiz de orphos entregou as cartas de liberdade aos escravos, cujos nomes já publicamos, dirigindo-lhes nessa occasião algumas palavras. A quota distribuída a este município foi 4.578\$898, e um dos escravos concorreu com o piso de 100.000»

Piracicaba.—A Gazeta daquele cidade dá as seguintes notícias:

«COMISSÃO.—Foi nomeada uma comissão composta dos drs. Manoel de Moraes Barros e João Baptista da Rocha Conceição, para estudar o meio pratico de ser executada a medida tomada pela camara, de abrir um porto no rio Piracicaba, acima da foz do ribeiro Ytapeva.

CARÉ.—Desta produção no município rendeu para o cofre municipal durante o anno de 1881, a quantia de 7.300\$840.

FOLHETIM

656

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

TERCEIRA PARTE

O inimigo

X

EM SÁBADO.

No dia seguinte o Conde de Lassere chegou à casa da filha pelas duas horas. Depois de ter ficado longamente com a sr. Delorme, mandou chamar Aurora.

—Tá vés, disse-lhe a menina, cumprí a minha promessa, hoje estou alegre.

Não tardou para a menina sair, mas o Conde percebeu logo que a sua alegria era de encantado.

—Eh, respondeu elle, venho anunciar-te que traiá de comprir a minha. Hoje mesmo, esta noite, farás a tua primeira entrada na alta sociedade.

Tá se achára n'as grande salas, magnificamente iluminadas, entre muitos homens e mulheres esplendentes.

Mas não te assustes, minha filha, serás recebida pelo sr. Marquês de Montperrey como se fosses sua filha, e não serás a menor bonita, a menor bela entre as elegantes meninas, e moças casadas que verás.

Haverá musica e dança. Talvez te pedir que cantas ou recites.

—Oh! não escures!

—Vou de experiminar para seres agradável à sr. Marquês de Montperrey. Entre as moças que a Marquês de Montperrey para o seu sábio setará e sr. Adriano.

A menina entendeu.

—Salde a sr. de Montperrey o conhecê? disse

—Naturalmente. Entretanto tinha de dizer de o receber; mas, a mena pediu, mandou-lhe uma carta de aviso, e que elle não pôde deixar de responder.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Eh, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

—Assim, por si só, sobre o suspeito, para assimilar as suas qualidades.

—Pois é, respondeu elle, que a sr. Marquês de Montperrey é a menina que eu queria.

CÂMARA MUNICIPAL

3ª sessão ordinária

em 4 de Fevereiro de 1883

Presidente — dr. Rego Freitas

Secretário — Costa Guinle

A m. 11 horas e 20 minutos da manhã abre-se a sessão, achando-se presentes os sr. drs. Rego Freitas, Dutra Rodrigues, Luiz Ferreira, Nicolau Quirino, Raphael de Barros, Cantacuzino, Ribeiro de Lima, Lopes de Oliveira, Franzen, Nicolau Bittencourt e Antônio Paes.

Lida a acta da sessão anterior pelo secretário, é posta em discussão sendo aprovada, não havendo sobre elle reclamação.

O sr. presidente declara à câmara que, consultando o conselheiro do tesouro provincial quanto à fatura do procurador da câmara, recebeu, hontem, das duas horas da tarde, a competente resposta que passava a mandar-lhe pelo secretário.

«Compreendi, durante a leitura, o veredicto sr. Araújo Costa.

Dando o sr. presidente da câmara por inteirada da resposta acima, o sr. Raphael de Barros pede que seja lido o requerimento do ex-procurador da câmara, Dr. Antônio Paes, visto ter elle (vereador) de apresentar uma indicação quanto ao officio em questão.

«Posta em votação a indicação, é aprovada, resolvendo o presidente da câmara destas decisões para o governo da província.

EXPEDIENTE

— Requerimento municipal, devolvendo ao presidente da província a petição do recurso do ex-procurador da mesma câmara, J. A. B. Rodrigues, indicando que, em 25 do passado, foi reintegrado ao cargo de que fôr denunciado.

— Requerimento, dando cumprimento ao des. 20 de Outubro, no officio do dr. Brazilio Dutra Rodrigues, contra o diretor da polícia fiscal da Companhia Inglesa.

— Indicado que fôr o superintendente daquela Companhia, contra uma ponte collocada na passagem de alerias, sita à travessa das Caneiras, acompanhado das informações prestadas pelo engenheiro da câmara.

— Conta de M. da Silva & C.º, na importância de 23279400.—Pague-se.

— Idem, de Jorge Seckler, na importância de réis 604740.—Pague-se.

— Requerimento de Fidelis de Lucia e Samuel Alves de Azevedo, pedindo pagamento da quantia de 50279420, imports da construção da galeria subterrânea do Acto.—A comissão de contas.

— Lidas diversas contas apresentadas por encarregados de obras municipais, foram mandadas pagar.

— Requerimento de Francisco Galdini, pedindo para construir um prédio no espaço compreendido entre as pontes da ladeira de S. João e travessa do Seminário.—A comissão de obras.

— Prestou juramento de cargo de juiz de paz da freguesia do O, o sr. Tristão Alves de Siqueira.

— Requerimento de Francisco Ferreira de Moraes, propõe-se à collocação de placas nos predios ruas e praças.—Por indicação do sr. Araújo Costa foi remetido o referido requerimento as comissões de justiça e obras públicas.

— Requerimento de Bernardo John, empreiteiro das obras de assentamento de guias para o calcamento dos passeios, requerendo o pagamento das obras realizadas.—Ao engenheiro é a comissão de obras, para informar.

— Representação dos moradores da rua do Gazometro, pedindo concertos naquela rua.

— O sr. Araújo Costa, pedindo a palavra, apresentou, relativamente à representação, a seguinte indicação:

«Que a câmara, tendo em consideração a reclamação dos proprietários e moradores da rua do Gazometro, manda, de de já, proceder ao aterro e nivelamento da mesma rua do Gazometro.—Dá-lhe-se que, com o orçamento do engenheiro e mais informações, fôsse a comissão de obras.

— Requerimento do gerente da companhia carreia de ferro, pedindo pagamento da quantia de 500\$000, importâncias dos serviços de rebalsamento da rua Episcopal.—Com informação do engenheiro e ao contador.

— Requerimento de Paulo Bacci, pedindo relevação de multa.—Informe o fiscal.

— Requerimento de José e João Covello, propõe-se a assentear guias de cantaria.—A comissão de obras.

— Da Ernesto Xavier Pinheiro, propõe-se a extinção de firmigueros.—Ao fiscal para informar.

— Do bacharel Felício dos Santos Camargo, pedindo pagamento de custas que vencem.—Pague-se.

— De Fidelis de Lucia e Samuel Alves de Azevedo, pedindo pagamento da quantia de 4.000,00 imports dos serviços feitos na galeria da rua de Estrela.—Com informação do engenheiro se contador.

INDICAÇÕES

— Não se tendo conhecimento do estado financeiro actual desta câmara, visto que a câmara transacta não apresentou balanços nem relatório sobre isso, indica que com urgência o scriviano da procuradoria com o contador, apresente à câmara um relatório da receita e despesa, especificando quanto foi arrecadado até o dia 7 do corrente, quanto se despendeu; em que, quanto era a dívida da câmara até essa data; quem são os credores, de que provêm esses débitos; quais os municípios colectados que deixaram de pagar o imposto, quantos empregados tem a câmara pagos pelos cofres municipais, porque verba, quanto é a somma total que elles perecem, inclusive as porcentagens, quanto descontou o procurador de sua porcentagem nos últimos exercícios, quanto se tem despendido com o aterro da rua da Consolação e calcamento da rua do Príncipe, e outras ruas ultimamente concertadas por administracão, quanto se gasta mensalmente com a tarefa de trabalhadores e carreiros, e finalmente qual a quantia existente nos cofres.

— Paga da Câmara Municipal de S. Paulo, 12 de Janeiro de 1883.—A. Ribeiro de Lima.

— Indica que se manda aterrizar a rota do Seminário Episcopal no lugar em que as águas pluviais ficam estagnadas por falta de escoamento.—Antônio Paes de Barros.

— Aprovada, sendo remetida a comissão de obras.

— Indica que se manda proceder ao calcamento a paralelepípedos de mesma rua, procedendo nivelamento do engenheiro da câmara.—Araújo Costa.

— Indica que se nomeada uma comissão de obras, com o contrato, para verificar a quem cabe a responsabilidade da destruição da ponte, e também verificar a despesa que tem sido feita com a rua de S. Joaquim.—N. de Queiroz.

— A comissão de obras.

— O sr. presidente marcou o dia de quinta-feira, 8 do corrente, as mesmas horas, para a seguinte sessão.

— Ficando resolvido também que se o dia marcado para a sessão, fôr dia-santificado, seja a sessão realizada no dia imediato.

— Levantou-se a sessão às 2/3/4 da tarde.

— A presidência da província determinou ao tesoureiro provincial que manda pagar ao porto de São Paulo, a quantia de 720\$000 pelo mesmo despendido com o aterro das salas da secretaria da mesma assembleia.

— Escrevem ao Monitor Sul Mineiro:

«Na cidade das Dôres da Boa Esperança foi ferido com cinco facadas o dr. Monteiro Leopoldino, que foi preso em flagrante. O crime teve lugar no dia 18 do corrente.

— Não sabendo os pormenores do facto, deixamos para outro numero as considerações que elle nos suggero.»

— O governo provincial declarou, ao presidente da câmara municipal de Taubaté, em solução de contas do ofício, de 21 do corrente, de conformidade com o que acaba de decidir o ministro da justiça, em aviso de 27 deste mesmo mês:

— Que, conforme decidiu o aviso de 24 de Agosto último, publicado no Diário Oficial de 27, contumaz os juizes municipais na falta das respectivas suplementares, a ser substituídos pelo vereador mais votado, e pelos que as lhes seguirem na ordem de voto.

— Que entre os vereadores com votação igual deve ter preferência o mais velho em idade, a instar do que está determinado nos artigos 183, 8º e 19º do decreto n. 8.213 de 13 de Agosto de 1881.

— Idem ao vice-presidente da câmara municipal de Taubaté, em voto é constante do ofício de 13 do corrente.

— A presidência da província declarou, ao capitão do porto de Santos, em resposta ao seu ofício de 25 do passado, sob n. 232, acompanhado da conta das despesas feitas com os concertos das boias e bálices desse porto, que, nesta data, envia-se ao miérrio da marinha a mencionada conta como foi recomendado por aviso n. 2324 de 29 de Novembro proximo passado assim de ser determinado o seu pagamento.

— O Porcín, do Alegrete, província do Rio Grande do Sul, noticia que fugiu para a República Argentina o collector das rendas provinciais de Ijuí, Propício de Carvalho, levando consigo as rendas arrecadadas. Considerava que já estava de há muito tempo alcançado para com a fazenda.

— O governo da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província de São Paulo, aprovando o projeto de lei que autoriza a administração da Praça da Sé a contratar com a Companhia Lyria Italiana, para a realização de obras de construção civil de lavor, a existência de um edifício, que não pode ser feito pelo corpo de bombeiros, e que é de grande utilidade à população, aprovou o projeto de lei que autoriza a contratar com a Companhia Lyria Italiana, para a realização de obras de construção civil de lavor, a existência de um edifício, que não pode ser feito pelo corpo de bombeiros, e que é de grande utilidade à população.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O governo da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

— O presidente da província remeteu ao director da escola normal o ofício n. 6 de 9 do passado, que é intitulado de «negligências que vedam preceitos e inspeções», e negligeiam de fazer representação ao diretor de 26 docentes de aquela escola, havendo apresentado no pagamento de sôlo, na escola da capital, os respectivos diplomas e recomendações as mais formais tal requisito, salvando os interesses da fazenda, que não podem ser por tal modo lesados.

dote, acelera a execução da morte em qualquer ocasião que seja.

O dano daquela alma se ali se perde, por impaciencia, era paccamino, e não podia remediar-se; e o pôlo salvado de uma alma viverá em suspense toda a minha vida.

disse Anchieta.

Esta abnegação pelo proximo é que os protestantes não podem compreender. Léu-se: Escritura (é verdade que truncada), e não achou o Apóstolo S. Paulo desejando ser anafematisado pelos seus irmãos.

Queriam talvez que Anchieta se oppusesse a sentença do poder público, quando era ele um pobre missionário, que havia sido dia de 20 criminoso, como seu confessor, para alívio e consolação de seus últimos momentos.

O que poderia elle conseguir em favor de Boles, senão minorar-lhe os padecimentos que o desastrado algoz lhe fazia sofrer? Pois bem, os protestantes, em custigo da conversão de Boles, desejavam-lhe morte lenha e cheia de todos os tormentos imaginários!... Cruéis! Barbaros!

Antes de ser por especulação da seita, não comprehendemos o empenho em registrar o nome de Boles, como protestante, quando todos dizem que elle morrerá sinceramente convertido ao catholicismo.

Se não houvesse orgulho, e portanto obstinado não haveria mais protestantes; todos se teriam convertido como João Boles. Temos esperança de que o sr. Chamberlain, quando ficar menos presunçoso, se converter ao catholicismo, e por penitência voluntaria irá pregar na Patagonia, Tibbot, Japão ou Conquichina, porque lá derramam seu preciosos sangue os verdadeiros filhos de Jesus. Isto por aqui já está civilizado.

Agora duas razões para não assignarmos o nosso nome:

1. A autoridade do sr. Chamberlain para nós não vale nada; ora, assignar o nosso nome a seu pedido seria reconhecer-lhe algum valor: portanto não assignaremos.

2. O sr. Chamberlain disse que não responde em consideração a nós e sim ao público; ora, o publico permanece o mesmo e sempre respeitável: portanto o sr. Chamberlain responderá em homenagem a esse mesmo publico.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1883.

Jundiah

Consta-nos que entre os edis, dessa terra, ha quem procura diminuir o imposto de 30 rs. sobre cada arroba de café e assucar do municipio.

Se esse senhor é fazendeiro do lugar, fará um grande beneficio a sua algibeira; mas, si é apenas um administrador, irá agora acreditar-se entre os seus, na gênerica e físcalação de negócios, que lhe são confidados.

Felizmente, há outros edis fazendeiros, que não querem que seus primeiros trabalhos sejam considerados exclusivamente feitos em seu favor. Não seria bonito, assim como não seria legal, ser juiz em propria causa.

3-1

Algumas municipal.

Agradecimento

O abaixo assinado, não pode deixar de patentear, por esta forma, o seu eterno agradecimento a distinta parteira, residente à ladaria de S. Francisco n.º 10, Mme. Mariana Giorbo, pela dedicação zelo e profissão com que se houve no tratamento de sua esposa por occasião de precisar de seus serviços de parturiente; sem auxilio de outro qualquer facultativo obteve um resultado satisfatório e digno de todos os elogios. O abaixo-assinado fazendo este merecido agradecimento, torna público as habilitações de Mme. Mariana Giorbo, assim de que, as pessoas que carecam de seus serviços, não possam duvidar em procurá-la e pede desculpa a mesma se vai ofender, por esta forma, a sua reconhecida modestia.

S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1883.

PASQUALE GIUZIO

PARTES COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 1 de Fevereiro de 1883.

Até este momento não chegaram as notícias acerca do resultado do leilão holandês, porém o estado geral dos mercados europeus faz presumir que fosse ligeiramente.

Aqui o café está firmíssimo e com tendência para alta; é indubiativo que, torremos melhores preços desde que as entradas aqui e no Rio de Janeiro não forem excessivas.

Cafões:

Superiores	38200 a 38400
Bons	29000 a 31000
Regulares	26000 a 28000
Ordinários	23000 a 25000
Redondos	28000 a 48000

Depósito 120,000 sacas

Rendimentos fiscais

Alfândega:

De 1 a 30	475.181.677
Dia 31	10.432.657

No mesmo período em 1882 485.503.684

Mercado de Rendas:

De 1 a 30	153.228.573
Dia 31	4.207.476

No mesmo período em 1882 157.485.604

Na foz do Rio de Janeiro proximo fundo

Importação 272.931.699 187.517.630

Despacho marítimo 1.959.830 1.555.4350

Exportação 193.448.63 169.155.6123

Intér. r. 14.784.770 16.250.205

Extraordinária 473.647 63.6201

Depósitos 1.485.435 1.272.244

Fundo de amparo 192.800

Total 485.503.684 306.053.693

Exportação

Despachos

Na foz do Rio de Janeiro

Havia 1.000 sacas de café no valor de

17.400.000

Despachos — Vapor italiano Rio Piau:

10 sacas de café no valor de 100

Despachos — Vapor italiano Monarca:

10 sacas de café no valor de 100

Despachos — C. G. 544 sacas de café no valor de

100

EDITAIS

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director interno: dr. Joaquim Ignacio Ramalho, fago publico que os exames de philosophia, rhetorica e arithmeticas, deverão congegar no dia 3 de Fevereiro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, advertindo-se que as provas orais serão feitas sucessivamente ás 8 horas das examinandas, poderá ser alterado se quaisquer delas faltar, pois que em tal caso será chamada para substitui-las o imediato na lista, de modo a completar sempre o numero de doze.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 30 de Janeiro de 1883.

O secretario,

André Dias de Aguiar.

ARITHMETICA

SALA N.º 2 DO CURSO DE PREPARATÓRIOS

1. Affonso José de Carvalho
2. Alberto Antônio de Oliveira
3. Alberto de Araújo d' Oliveira
4. Alberto Bernandes da Silva
5. Alberto Sartento
6. Alexandre Augusto Martins Rodrigues
7. Alfredo Alves Guedes de Souza
8. Alfredo Augusto Curado Fleury
9. Alfredo Ferraz de Carvalho
10. Alfredo Firmo da Silva
11. Alfredo Górgio Stockler de Lima
12. Alfredo José Caiafa
13. Alfredo Javinal Garcia
14. Alfredo Muniz da Silva
15. Alfredo Vitor Maragliano
16. Alípio Carrêa Leite
17. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo
18. Alvaro Pinto Rebello Pastana
19. Amador Brandão Carnesio Nogueira Cobra
20. Amaro Luiz dos Santos Dias
21. Amerigo Galvão Bueno Filho
22. Anacleto Paula dos Camps Melo
23. Antonio Ribeiro dos Santos
24. Antonio Alberto de Almeida Corrêa
25. Antonio Augusto de Almeida
26. Antonio Baptista Franco
27. Antonio Chateaubriand Joly
28. Antonio Carlos de Arruda Botelho Junior
29. Antonio Carlos de Costa Carvalho Junior
30. Antonio Carlos Nogueira
31. Antonio Carlos da Silva Braga Sobrinho
32. Antonio Co rês de Toledo Piza
33. Antonio Frimino Vieira de Araújo
34. Antonio Franco de Arruda Camargo
35. Antonio Franco de Camargo Junior
36. Antonio Galdino de Oliveira Junior
37. Antonio de Godoy Moreira e Costa
38. Antonio Inácio de Carvalho
39. Antonio José de Moraes Barros
40. Antonio José Teixeira Machado
41. Antônio Marcondes da França Guimarães
42. Antônio Militão de Souza Ayres
43. Antonio da Oliveira Camargo
44. Antonio Paulino de Góes e Castro
45. Antonio Sigmaringa de Moraes Cordeiro
46. Antonio Urioste

47. Antonio Veriano Pereira
48. Aramim Augusto do Almeida
49. Aristóteles Sário
50. Arlindo Ferreira Carneiro
51. Arlindo do Moraes Castro
52. Armando Rodrigues de Azevedo
53. Arthur de Assis de Oliveira Borges
54. Arthur Lacerda de Queiros Guimarães
55. Arthur Cinicinato do Almeida Lima
56. Arthur Moreira de Castro Lima
57. Arthur Pôns
58. Augusto de Toledo Blaize
59. Benedicto Castilho de Andrade
60. Benedito E. teles Alvaro
61. Benedito Netto de Araújo
62. Bento de Carvalho Franco
63. Bento Exequiel Sáes
64. Bernardino Peixoto de Campos
65. Bráulio Ludgero de Toledo
66. Brasílio Ramos de Toledo e Silva
67. Calímero Nestor dos Santos
68. Cândido Hermosa de Bitencourt Coelho
69. Carlos Augusto de Oliveira Brandão
70. Carlos Emilho de Azevedo Marques Junior
71. Carlos Guilherme de Souza Lima
72. Carlos Guillerme Therman
73. Carlos de Moraes Bueno
74. Clodomiro Guerreiro Maia
75. Constantino Gonçalves Fraga
76. Domingos Leopoldino da Silva
77. Edmundo Baptista Machado
78. Eduardo Alves Guimarães
79. Eduardo de Campos Maia
80. Eduardo Wright
81. Elias da Paula Santos
82. Elpidio Pereira de Queiroz
83. Eurico Gonçalves Pires da Costa
84. Ernesto Augusto da Fonseca
85. Eugenio Augusto Ribeiro de Campos
86. Eugenio Luiz de Moraes
87. Ezequiel Calais de Oliveira Campos
88. Fernando Vilhena de Andrade
89. Firmino Alvaro da Veiga
90. Frederico Augusto Castanho da Silva

91. Francisco Antônio de Souza Queiroz Neto
92. Francisco Antônio de Souza Carvalho
93. Francisco Claudio de Abreu
94. Francisco Franco de Rocha
95. Francisco Ignacio Marcondes
96. Francisco Lourenço de Freitas Neto
97. Francisco Marcondes Persira
98. Francisco Mariâo da Costa Sobrinho
99. Francisco Paula de Faria Barros
100. Francisco Páula e Silva
101. Francisco Pedro de Andrade
102. Francisco Vicente de Andrade
103. Galeno Martins de Almeida
104. Guilherme Soares de Couto
105. Gustavo Augusto de Souza
106. Henrique Amanda de Azevedo
107. Henrique Augusto Quatrim
108. Henrique Soares da Cunha
109. Henrique Soares da Silva
110. Henrique Soares da Silva
111. Henrique Soares da Silva
112. Henrique Soares da Silva
113. Henrique Soares da Silva
114. Henrique Soares da Silva
115. Henrique Soares da Silva
116. Henrique Soares da Silva
117. Henrique Soares da Silva
118. Henrique Soares da Silva
119. Henrique Soares da Silva
120. Henrique Soares da Silva
121. Henrique Soares da Silva
122. Henrique Soares da Silva
123. Henrique Soares da Silva
124. Henrique Soares da Silva
125. Henrique Soares da Silva
126. Henrique Soares da Silva
127. Henrique Soares da Silva
128. Henrique Soares da Silva
129. Henrique Soares da Silva
130. Henrique Soares da Silva
131. Henrique Soares da Silva
132. Henrique Soares da Silva
133. Henrique Soares da Silva
134. Henrique Soares da Silva
135. Henrique Soares da Silva
136. Henrique Soares da Silva
137. Henrique Soares da Silva
138. Henrique Soares da Silva
139. Henrique Soares da Silva
140. Henrique Soares da Silva
141. Henrique Soares da Silva
142. Henrique Soares da Silva
143. Henrique Soares da Silva
144. Henrique Soares da Silva
145. Henrique Soares da Silva
146. Henrique Soares da Silva
147. Henrique Soares da Silva
148. Henrique Soares da Silva
149. Henrique Soares da Silva
150. Henrique Soares da Silva
151. Henrique Soares da Silva
152. Henrique Soares da Silva
153. Henrique Soares da Silva
154. Henrique Soares da Silva
155. Henrique Soares da Silva
156. Henrique Soares da Silva
157. Henrique Soares da Silva
158. Henrique Soares da Silva
159. Henrique Soares da Silva
160. Henrique Soares da Silva
161. Henrique Soares da Silva
162. Henrique Soares da Silva
163. Henrique Soares da Silva
164. Henrique Soares da Silva
165. Henrique Soares da Silva
166. Henrique Soares da Silva
167. Henrique Soares da Silva
168. Henrique Soares da Silva
169. Henrique Soares da Silva
170. Henrique Soares da Silva
171. Henrique Soares da Silva
172. Henrique Soares da Silva
173. Henrique Soares da Silva
174. Henrique Soares da Silva
175. Henrique Soares da Silva
176. Henrique Soares da Silva
177. Henrique Soares da Silva
178. Henrique Soares da Silva
179. Henrique Soares da Silva
180. Henrique Soares da Silva
181. Henrique Soares da Silva
182. Henrique Soares da Silva
183. Henrique Soares da Silva
184. Henrique Soares da Silva
185. Henrique Soares da Silva
186. Henrique Soares da Silva
187. Henrique Soares da Silva
188. Henrique Soares da Silva
189. Henrique Soares da Silva
190. Henrique Soares da Silva
191. Henrique Soares da Silva
192. Henrique Soares da Silva
193. Henrique Soares da Silva
194. Henrique Soares da Silva
195. Henrique Soares da Silva
196. Henrique Soares da Silva
197. Henrique Soares da Silva
198. Henrique Soares da Silva
199. Henrique Soares da Silva
200. Henrique Soares da Silva
201. Henrique Soares da Silva
202. Henrique Soares da Silva
203. Henrique Soares da Silva
204. Henrique Soares da Silva
205. Henrique Soares da Silva
206. Henrique Soares da Silva
207. Henrique Soares da Silva
208. Henrique Soares da Silva
209. Henrique Soares da Silva
210. Henrique Soares da Silva
211. Henrique Soares da Silva
212. Henrique Soares da Silva
213. Henrique Soares da Silva
214. Henrique Soares da Silva
215. Henrique Soares da Silva
216. Henrique Soares da Silva
217. Henrique Soares da Silva
218. Henrique Soares da Silva
219. Henrique Soares da Silva
220. Henrique Soares da Silva
221. Henrique Soares da Silva
222. Henrique Soares da Silva
223. Henrique Soares da Silva
224. Henrique Soares da Silva
225. Henrique Soares da Silva
226. Henrique Soares da Silva
227. Henrique Soares da Silva
228. Henrique Soares da Silva
229. Henrique Soares da Silva
230. Henrique Soares da Silva
231. Henrique Soares da Silva
232. Henrique Soares da Silva
233. Henrique Soares da Silva
234. Henrique Soares da Silva
235. Henrique Soares da Silva
236. Henrique Soares da Silva
237. Henrique Soares da Silva
238. Henrique Soares da Silva
239. Henrique Soares da Silva
240. Henrique Soares da Silva
241. Henrique Soares da Silva
242. Henrique Soares da Silva
243. Henrique Soares da Silva
244. Henrique Soares da Silva
245. Henrique Soares da Silva
246. Henrique Soares da Silva
247. Henrique Soares da Silva
248. Henrique Soares da Silva
249. Henrique Soares da Silva
250. Henrique Soares da Silva
251. Henrique Soares da Silva
252. Henrique Soares da Silva
253. Henrique Soares da Silva
254. Henrique Soares da Silva
255. Henrique Soares da Silva
256. Henrique Soares da Silva
257. Henrique Soares da Silva
258. Henrique Soares da Silva
259. Henrique Soares da Silva
260. Henrique Soares da Silva
261. Henrique Soares da Silva
262. Henrique Soares da Silva
263. Henrique Soares da Silva
264. Henrique Soares da Silva
265. Henrique Soares da Silva
266. Henrique Soares da Silva
267. Henrique Soares da Silva
268. Henrique Soares da Silva
269. Henrique Soares da Silva
270. Henrique Soares da Silva
271. Henrique Soares da Silva
272. Henrique Soares da Silva
273. Henrique Soares da Silva
274. Henrique Soares da Silva
275. Henrique Soares da Silva
276. Henrique Soares da Silva
277. Henrique Soares da Silva
278. Henrique Soares da Silva
279. Henrique Soares da Silva
280. Henrique Soares da Silva
281. Henrique Soares da Silva
282. Henrique Soares da Silva
283. Henrique Soares da Silva
284. Henrique Soares da Silva
285. Henrique Soares da Silva
286. Henrique Soares da Silva
287. Henrique Soares da Silva
288. Henrique Soares da Silva
289. Henrique Soares da Silva
290. Henrique Soares da Silva
291. Henrique Soares da Silva
292. Henrique Soares da Silva
293. Henrique Soares da Silva
294. Henrique Soares da Silva
295. Henrique Soares da Silva
296. Henrique Soares da Silva
297. Henrique Soares da Silva

AVISOS

Medico Homeopatha. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Rua Central Homeopathica, Largo do Rosário n. 23. Residencia — rua Municipal n. 7.

Drogaria Central de João Cândido Martins & Comp. — Largo da Sé n. 2. — Mudou-se para a rua de S. Bento n. 33.

Advogados. — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Juiz. — Largo do Colégio n. 2. — Residencia — Largo do Arcos n. 29, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. José Pereira Monteiro, advogados — escritório rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo da Palácio n. 8.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n. 45.

Mme. Elisabeth Pellasier, partilha francesa. Rua de S. Bento n. 4.

Advogado — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e partilho, rua de Ouvidor n. 17, sobrado.

BICHAS HAMBURGUERAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

30-15

MEDICO — Dr. Euzebio, residencia — Largo do Arcos n. 17. Consultas todas os dias à rua de S. Bento n. 52, de meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residencia ou à farmácia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

Solicitador. — Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia à rua do Paredão do Piques n. 1.

Machinas a Vapor

BARATISSIMAS — Vendem-se duas, fixas, da força de 8 cavalos por 1.200\$000 cada uma; podem ser inspeccionadas trabalhando.

Para informações dirijam-se ao abaixo assinado
Guilherme M. Hardy & Comp.

CAMPINAS

2^a 4^a 6^a 12^a 3

N. B. — Neste bem montado gabinete todos os trabalhos cirúrgicos e protéticos dentários são executados com toda a perfeição e por preços atraentes de todos.

20-4

Dr. Charlet e Naxara

48-Rua Direita-48 (Quatro-Cantos)

CIRURGIA-DENTISTA

Dr. Charlet e Naxara

48-Rua Direita-4